

# O TRATAMENTO DO ACERVO DO ARQUIVO HISTÓRICO DA CÚRIA METROPOLITANA DE SALVADOR: A IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO REITOR EUGÊNIO DE ANDRADE VEIGA (LEV) E O TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO.<sup>1</sup>

Venétia Durando Braga e Afonso Bandeira Florence<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Até a proclamação da República, era a Igreja quem procedia aos registros de nascimento e óbito, além daqueles referentes aos divórcios, na medida em que acompanhava o cotidiano de vida dos fiéis. Essa prerrogativa de registrar as informações necessárias à administração eclesiástica, somada ao fato de que o Estado utilizava para sua divisão administrativa as referências fornecidas pela Igreja, coloca esta documentação como fonte indispensável para a pesquisa em diversos campos de investigação histórica como a demografia histórica; a história administrativa; a história do cotidiano, particularmente a dos seus fiéis; das estruturas familiares e das hierarquias sociais, assim como a da própria história da Igreja Católica no Brasil (SENA, 1982: 399-406).

Assim, a documentação tem sido, ao longo do tempo, depositária da memória do cotidiano dos homens, das mulheres e das instituições que constituíram a vida na sociedade colonial e imperial – seu cotidiano, diferenças, conflitos e transformações.

Na Bahia, o acervo que constitui o *Arquivo da Cúria Metropolitana* é parte imprescindível para o estudo da história religiosa, em particular, e da sociedade soteropolitana e nacional desde a colônia até o início do século atual. A utilização desse acervo por pesquisadores vinha tendo ênfase nas séries referentes aos registros de batismo, casamento e óbito, em razão da sua visibilidade no acervo. Outras séries, muito importantes para o conhecimento da sociedade, seus diferentes segmentos sociais com respectivas visões de mundo e elucidação de importantes aspectos da sua história estão ocultas pela falta de um arranjo que lhes garanta visibilidade através de uma descrição<sup>3</sup> arquivística que possibilite a edição dos imprescindíveis guias, inventários e catálogos (BELOTTO, 1991 p. 85-91; 103-146).

A adequada utilização desse acervo pelos pesquisadores que o procuram vinha sendo crescentemente dificultada pela ausência do seu arranjo pois, até hoje, ele nunca tinha sido objeto de um tratamento segundo as modernas técnicas de arquivo nem de uma política de conservação e/ou restauração documental. Como instrumento de pesquisa só existia uma listagem, com consideráveis imprecisões, que não correspondia ao conjunto documental realmente existente. Nessa listagem a documentação referente a batizados, casamentos e óbitos se encontra arrolada na forma de séries que, na verdade, podem ser identificadas como “séries espontâneas”, ou seja, o registro cotidiano dos procedimentos eclesiásticos as gerou naturalmente. Entretanto, os demais conjuntos documentais – por não terem sido gerados em condições similares – encontram-se, do ponto de vista técnico, pulverizados por todo o acervo. Vale a ressalva de que, mesmo seguindo os critérios que se propõem neste trabalho, a sua organização ainda irá ficar muito distante daquela tecnicamente correta.

Do ponto de vista da conservação identificamos que o referido acervo permaneceu ao longo de muitos anos sob a ação de vários elementos que o degradavam enormemente: mudanças

---

<sup>1</sup> Este trabalho é um relato de alguns resultados parciais da execução de um projeto apresentado, em conjunto, como requisito para o ingresso no Regime de Tempo Contínuo da Carreira Docente da Universidade Católica do Salvador intitulado: Projeto de Intervenção Arquivística no Arquivo Histórico da Arquidiocese de Salvador.

<sup>2</sup> Professores do Curso de História com concentração em Patrimônio Cultural e Coordenadores do Laboratório de Conservação e Restauração Reitor Eugênio de Andrade Veiga – LEV.

<sup>3</sup> Os termos grifados são conceituados em BELOTTO, 1991.

constantes de temperatura, de local e umidade – propiciando a ação de diferentes agentes químicos, físicos e biológicos.

Este projeto visa, portanto, a intervir de forma a conservar, restaurar e dar tratamento arquivístico ao acervo histórico do *Arquivo da Cúria Metropolitana de Salvador*.

## **METODOLOGIA**

Esta primeira etapa do trabalho consta da implantação do *Laboratório de Conservação e Restauração Reitor Eugênio de Andrade Veiga* (LEV), que é fruto de um convênio firmado pela Universidade Católica do Salvador com a Arquidiocese de Salvador. Essa implantação constou de obras para a instalação do Laboratório no ambiente do antigo auditório da Vice-Reitoria de Assuntos Comunitários (VIRACOM), localizado no térreo do prédio-sede do Seminário Central no Campus da Federação. Além disso, foram adquiridos equipamentos especiais para o trabalho de conservação e restauração documental, e iniciados esforços visando à climatização do ambiente.

Atualmente, estamos dando tratamento destacado à documentação da série *Irmandades*. Assim, após a elaboração de uma ficha de diagnóstico das condições de conservação, iniciamos um trabalho de detalhada identificação e diagnóstico das condições de conservação dessa documentação, trabalho em andamento. Além disso, iniciamos o trabalho de congelamento da documentação. Estamos, ainda, elaborando uma ficha para darmos início ao tratamento arquivístico da documentação.

## **RESULTADOS**

É possível afirmar-se que, do ponto de vista das instalações físicas, estamos caminhando para o término da primeira etapa. Possuímos instalações em que já é possível controlar a umidade relativa do ar, reduzindo substancialmente a possibilidade de infecção e contaminação atmosférica. Além disso o ambiente é composto, prioritariamente, de divisórias e equipamentos com pouco ou nenhum uso, de madeira, para evitar a infestação de xilófagos. Por último, após a conclusão da etapa de congelamento, iniciamos, ainda no mês de julho, os trabalhos de desinfestação, desinfecção e higienização para, em seguida, iniciarmos os trabalhos de restauração documental.

## **REFERÊNCIAS**

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

SENA, Consuelo Ponde de. O Valor das Fontes Primárias Religiosas: processos de Genere et Moribus, Genere Vita Moribus, Moribus, patrimônio. In: **Anais** do IV Congresso Brasileiro de Arquivologia. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros 1982.